Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v3, 2022/03
ISSN 2178-6925

O PAPEL DO PEDAGOGO (A) NO ENSINO FORMAL

THE ROLE OF THE PEDAGOGIST (A) IN FORMAL EDUCATION

Elisangela Nunes Batista
Licenciando em Pedagogia pelo Centro Educacional Três Marias
José Marciel Araújo Porcino
Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos-UNIFIP (2015), Especialista em Saúde Mental, e Licenciando o 9º Período do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB na modalidade de Educação a Distância-EAD. E-mail: leicram_ap@hotmail.com
Silmaria Bezerra Porcino Medeiros
Mestre em Ciências da Educação Pelo Instituto Superior de Educação Professora Lúcia Dantas-ISEL e Graduada em Serviço Social Pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Brasil. E-mail: siwmarya@hotmail.com
Valéria Amanda Jerônimo Pereira Pinto
Graduada em Psicologia Pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, pós-graduada em Neuropsicologia Pelo Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ. E-mail: valeriaamanda@hotmail.com

Recebido 05/03/2022. Aceito 18/03/2022

Resumo

Precisamos definir qual é o papel do pedagogo na educação no âmbito infantil e sua relação no processo de aquisição de aprendizagem. É na escola que a educação formal acontece, a prática educativa formaliza-se no campo formal que é conduzida pelo pedagogo. O presente estudo tem como objetivo geral: investigar a contribuição do papel do pedagogo no ensino formal, e como objetivos específicos; demonstrar a importância do trabalho do pedagogo no ensino formal; conhecer as atribuições do trabalho do pedagogo e investigar a contribuição do pedagogo no ensino formal. Para o presente estudo utilizou-se da abordagem qualitativa do tipo explicativa descritiva baseada numa revisão de literatura sobre o papel do pedagogo (a) no ensino formal no âmbito de ensino e aprendizagem com criança, em consonância a publicações científicas

ISSN 2178-6925

relacionadas à temática e suas inferências teóricas e metodológicas do período de 2013 a 2021. As dimensões discursivas entorno do ensino formal é vista como um fenômeno que deveria ser mais observada em qualquer sistema escolar. É preciso que á prática educativa formal, esteja mais do que nunca viva e presente em todos os educandários. Os resultados propõe que a função formal é o caminho trilhado em todos os segmentos de uma sociedade. O ensino e aprendizagem devem estar em sincronia com a intencionalidade da prática educativa. Todavia, é importante esclarece que os recursos e meios didáticos e pedagógicos devem estar presente na sua realização. Especificamente neste trabalho, notou-se que existem poucos estudos que abordam essa temática com vicissitude a realidade da formação pedagógica no ensino formal. Espera-se que a pesquisa seja de grande relevo para comunidade científica tanto na sua formação pessoal e profissional, de maneira que os profissionais da área educacional vislumbrem dessa compreensão em sala de aula, levando um conteúdo cheio de informações relevantes para a atuação. **Palavras-chave:** Professor; ensino; formação.

Abstract

We need to define the role of the pedagogue in early childhood education and its relationship in the learning acquisition process. It is at school that formal education takes place, educational practice is formalized in the formal field that is conducted by the pedagogue. The present study has as general objective: to investigate the contribution of the pedagogue's role in formal education, and as specific objectives; demonstrate the importance of the work of the pedagogue in formal education; know the attributions of the work of the pedagogue and investigate the contribution of the pedagogue in formal education. For the present study, a qualitative approach of the descriptive explanatory type was used, based on a literature review on the role of the pedagogue (a) in formal education in the context of teaching and learning with children, in line with scientific publications related to the theme and its inferences theoretical and methodological from 2013 to 2021. The discursive dimensions surrounding formal education is seen as a phenomenon that should be more closely observed in any school system. It is necessary that the formal educational practice is more than ever alive and present in all educandaries. The results propose that the formal function is the path taken in all segments of a society. Teaching and learning must be in sync with the intention of educational practice. However, it is important to clarify that the didactic and pedagogical resources and means must be present in its realization. Specifically in this work, it was noted that there are few studies that address this issue with the reality of pedagogical training in formal education. It is expected that the research will be of great importance to the scientific community both in its personal and professional training, so that professionals in the educational area can glimpse this understanding in the classroom, taking a content full of relevant information for their performance.

Keywords: Teacher; teaching; formation.

1. Introdução

O tema da educação formal é um assunto paradoxalmente recente é antigo. E isso se deve ao fato da corresponsabilidade da escola e do aluno na

ISSN 2178-6925

funcionalidade diante do processo de ensino e aprendizagem. A criança desde cedo aprende através do meio ao qual pertence.

Nessa interação, precisamos definir qual é o papel do pedagogo na educação no âmbito infantil e sua relação no processo de aquisição de aprendizagem. Desta forma, compreende-se que a educação é exercida nos diversos espaços de convívio social, porém é na escola que a educação formal acontece. Então, a prática educativa formaliza-se no campo formal que é conduzida pelo pedagogo (COSTA, 2015).

A abordagem do saber da pedagogia com criança associa-se na busca de subsídios teóricos e práticos sobre o desenvolvimento humano e sua relação com aprendizagem. Nesse contexto, o pedagogo licenciado faz uso da educação formal para fundamentar a formação humana e de aprendizagens da criança. Essa atribuição em sala de aula é promover os processos de aquisição do aprender do aluno diante do mundo.

A educação é um elemento imprescindível na construção da formação da identidade da criança. Em outras palavras, acredito que seja a própria essência da natureza humana, de maneira, a qual tonará uma pessoa adulta responsável, consciente, critica e reflexiva. Assim, dessa forma, ponderando a esses fatores, a educação formal, tender-se-á a despertar múltiplas aprendizagens satisfatórias. Porém, vale destacar que nesse caminho, vários fatores dialogam entre si, de modo a emergir uma educação significativa e ressignificativa.

E isso se dará, através de como a educação infantil formal estar sendo ministrada em sala de aula e como estar sendo trabalhada. Neste contexto, compreende-se que a educação infantil é o elo mediador para a transformação do manejo de ensino e aprendizagem. Hora, essas aprendizagens surgem como mecanismo formal; do ensino pautado por métodos e atividades educacionais.

O pedagogo por sua formação acadêmica deve ser o elo de encontro da formalidade entre a criança e o ensino, de maneira a trabalhar os conteúdos pedagógicos e didáticos em conformidade ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social do aluno. Assim, o professor ajudará a superar os problemas existentes no processo de aprendizagem, dando possibilidades para a criança

ISSN 2178-6925

manifeste seus desejos de aprender ou suas limitações na sala de aula, trazendo a torna outros conteúdos que possam implicar no ato de aprender.

A importância desse estudo encontra-se no ensino formal que tem a escola como a melhor ferramenta para formalizar os processos educacionais de forma efetiva e inclusiva para a criança. E o trabalho de um pedagogo qualificado para tal ação, faz toda a diferença no caminho do exercício da educação formal.

Apontar essas evidencias nos dias atuais é uma forma de demonstrar a magnitude do ensino na primeira infância ou na segunda infância como instrumento de valorização do próprio ensino, da pessoa, da transformação social e escolar. Fica, portanto, sob a responsabilidade do o professor formado ou em formação de buscar conhecimento e saberes e fazeres para sala de aula como atribuição primordial da profissão. Assim, o ensino formal será de qualidade.

Por esses motivos, compreende-se a relevância do ensino e aprendizagem aplicada na educação formal ministrada na escola. Sendo assim, podemos descrever que o processo de ensino e aprendizagem atribuído à educação formal, ocorre por ações pedagógicas, didáticas, planejadas e sistematizadas. Desta forma, as atividades podem ser exercidas para fins de ensino e aprendizagem. Ou seja, segue as normas, regras e diretriz educacionais (MARANDINO, 2017).

Nos casos específicos, a educação infantil é a ponte chave para construção ou reconstrução para uma comunidade justa e digna de uma prática de qualidade eficaz, que vem a suprir todas as fragilidades do ensino e aprendizagem na contemporaneidade. Além disso, permite que as crianças possam torna-se pessoas: autônomas, críticas e reflexivas nas tomadas de decisões resolutivas frente às possíveis problemáticas do dia a dia (BIESDORF; 2011, COSTA, 2015; MARANDINO, 2017).

Considerando esses aspectos, destaca-se que a presente pesquisa é relevante, pois considera a importância exercida no ensino formal e a contribuição do pedagogo na educação infantil, de modo que ambas as ações estão relacionadas em função de uma na outra. Por essas circunstâncias técnicas e humanas, a educação é e será a transcendência da humanidade.

ISSN 2178-6925

Abordar sobre a temática: o papel do pedagogo (a) no ensino formal pode destacar a importância da relação da educação formal no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, de modo que nos fazem perceber sua ligação com o desenvolvimento humano e da aprendizagem. E para o pedagogo é fundamental lidar com educação formal para que a aprendizagem se desenvolva no aluno com o aluno e para o aluno.

Igualmente, observa-se que e notório, que nos dias atuais, as configurações educacionais, escolares, sociais e familiares vêm perpassando por mudanças multifacetadas. Ou de outra forma, não são compreendido na sua magnitude enquanto fenômeno significativo da educação.

Pois, nota-se que a versatilidade e a interação da educação formal, pode auxiliar frente a esses subsídios que ocorrem no processo de ensino e aprendizagem na área da educação infantil. E para isso correr significativamente, faz-se necessário elucidar os passos da educação formal junto ao trabalho do pedagogo com criança.

Nesse sentido, compreende-se que o ensino e aprendizagem é uma menção intrínseca da funcionalidade de uma sociedade, de maneira a colocá-la num patamar de igualdade, de direito e valores que são construídos ao longo do tempo. E essa construção, dar-se-á na interação do ensino formal e sua relação com o pedagogo no âmbito escolar, onde a escola ancorada por professores-mediadores-facilitadores; propõem a interagir com o a educação.

Assim, dessa forma, demonstrando a relevância da interação do ensino formal e do professor no ensino e aprendizagem, que através da descrição de práticas de educação formal oferecida no âmbito escolar. Espera-se que, almejando assim, que ocorra a tão desejada interação da educação formal e as ações fundamentais do pedagogo.

Nesse cenário, muitas coisas podem acontecer. Com isso, emergem as inquietações de: qual é a importância da relação da educação formal no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, quais são as atribuições do pedagogo nesse processo e sua importância do pedagogo para a educação formal?

ISSN 2178-6925

Diante dessas considerações, o presente estudo tem como objetivo geral: investigar a contribuição do papel do pedagogo no ensino formal, e como objetivos específicos; demonstrar a importância do trabalho do pedagogo no ensino formal; conhecer as atribuições do trabalho do pedagogo e investigar a contribuição do pedagogo no ensino formal. No qual se espera que a partir dessa pesquisa, a educação infantil diante do papel do pedagogo como um todo, possa vislumbrar de práxis de educação e de aprendizagem nos anos inicias que aproximar esses atores no manejo do ensinar e aprender diante do aluno-professor.

Para o presente estudo utilizou-se da abordagem qualitativa do tipo explicativa descritiva baseada numa revisão de literatura sobre o papel do pedagogo (a) no ensino formal no âmbito de ensino e aprendizagem com criança, em consonância a publicações científicas relacionadas à temática e suas inferências teóricas e metodológicas do período de 2013 a 2021. Como também, outros materiais de relevo para construção da fundamentação teórica ou para fomentar as discussões a rigor.

Assim, dessa forma, Sampieri, Collado e Lucio (2013, p.76) descrevem que o ponto de vista da revisão de literatura “consiste em detectar, consultar e obter a bibliografia e outras matérias úteis para propósitos do estudo, dos quais extraímos e sintetizamos informações relevante e necessária para o problema da pesquisa.”

Ainda correspondendo a este aspecto, Gil (2002) implica que a pesquisa bibliográfica em sua essência, tem como objetivo buscar a partir de material já trabalho elaboração para resolutividade em meio à determinada problemática de pesquisa. Na qual, essas ações podem ser utilizadas nas contribuições metodológicas e praticas ancorada em teoria que dão suporte na compreensão da natureza dessa pesquisa.

Desta forma, conforme o autor supracitado, este estudo tem como grandiosidade investigar a contribuição do papel do pedagogo no ensino formal e sua relação no processo de aquisição de aprendizagem na educação infantil. Ainda nesse requisito, os dados que subsidiaram a pesquisa foram utilizados para coleta de dados, foram buscados nos bancos de dados indexados Scielo,

ISSN 2178-6925

Medline, Plataforma capes e Google acadêmico, através de artigos científicos, monografias, teses e dissertações que implicaram na natureza do estudo em questão.

Para tanto, foram utilizados nesse estudo às palavras-chave: o papel do pedagogo na educação infantil, educação formal, educação infantil, ensino formal, a importância do pedagogo no ensino infantil, atribuições do pedagogo no ensino formal. Com isso, espera-se que todos possam vislumbram deste trabalho na sua formação e conclusão.

Ao tecer dessas configurações, espera-se ainda, que essa pesquisa seja de relevo para os profissionais da educação infantil, tais como: Pedagogo, Psicopedagogo, Psicólogo, Neuropsicólogo, Neuropsicopedagogo e outros profissionais da área.

E por fim, esse estudo contribui para discussões no campo educacional voltado para o ensino infantil, para formação de novos professores que desejam atuar com criança. Assim, o professor torna-se conhecedor e facilitador de saberes e fazeres pedagógicos e didáticos para atuação no campo formal.

De outra forma, para deixar o leitor esclarecido sobre o teor da pesquisa, ressalta-se que segue uma sequência textual logica. Dessa forma, trabalhei em cima de dois capítulos, sendo que no primeiro capitulo, enfatizo sobre a história da pedagogia no ensino foram, caminhos pedagógicos da educação infantil no ensino formal e implicações da educação formal no ensino infantil. Já no segundo capitulo, foco em a contribuição do papel do pedagogo (a) no ensino formal e compreendendo a atuação do pedagogo na educação infantil diante do ensino formal.

1.1 Objetivos Gerais

Versando nessa razão, o trabalho objetiva demonstrar a importância do pedagogo no ensino formal, conhecer as atribuições do pedagogo no ensino forma e investigar a contribuição do pedagogo no ensino formal.

Para o presente estudo utilizou-se da abordagem qualitativa do tipo explicativa descritiva baseada numa revisão de literatura sobre o papel do

ISSN 2178-6925

pedagogo (a) no ensino formal no âmbito de ensino e aprendizagem com criança, em consonância a publicações científicas relacionadas à temática e suas inferências teóricas e metodológicas do período de 2013 a 2021.

2. Revisão da Literatura

2.1 A história da pedagogia no ensino formal

A pedagogia compõe o campo das ciências sociais humanas compondo na área educacional do ensino formal um trabalho fundamental para o processo do ensino e aprendizagem e do desenvolvimento humano, contribuindo para formação pessoal e técnica por meios de formas e conteúdos didáticos, pedagógicos e estratégicos. A docência por intermédio formal é uma condição imprescindível e apropriada para atividade pedagógica (LIBÂNEO, 2001).

Conforme, Libâneo (2001, p. 6) a pedagogia é um campo de conhecimento que:

> Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação − do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais.

As reflexões sobre o processo da pedagogia no ensino formal nasceram com os grandes pensadores do ocidente como: Sócrates, Aristóteles e Plantão. Esses pensadores contribuíram para o surgimento do conhecimento cientifico, onde nasceu a pedagogia enquanto status de ciência para aprendizagem e o desenvolvimento humano.

Diante dessas reflexões, podemos elencar, também, que a pedagogia contemporânea, associou-se ideias de estudiosos educacionais como Émile Durkheim (1858-1917), Johann Friedrich Herbart (1776-1841) e John Dewey (1859-1952), contribuíram para o desenvolvimento da pedagogia na atualidade (GHIRALDELLI, 2017).

Fazendo referência a essa compreensão, Ghiraldelli (2017, p. 8), descreve que:

> Entre o final do século XIX e o início do XX, Durkheim se empenha em conceituar "pedagogia", "educação" e "ciências da educação". A educação é definida como o fato social pelo qual uma sociedade transmite o seu patrimônio cultural e suas experiências de uma geração mais velha para uma mais nova, garantindo sua continuidade histórica. A pedagogia, por

ISSN 2178-6925

> sua vez, é vista não propriamente como teoria da educação, ou pelo menos não como teoria da educação vigente, mas como literatura de contestação da educação em vigor e, portanto, afeita ao pensamento utópico. Contrariamente, teorias da educação real e vigente deveriam seguir as ciências da educação. Essas seriam compostas, principalmente, pela sociologia e pela psicologia. À primeira, Durkheim incumbe de substituir a filosofia na tarefa de propor fins para a educação; à segunda caberia o trabalho de fornecer os meios e instrumentos para a didática.

Observa-se que a educação e a pedagogia caminham de mãos dadas na sua formação e atuação. Sendo assim, o fator social se fez presente na formação do ensino formal, de maneira que a partir dessa visão criaram-se métodos para construção pedagógica. Nesse contexto, a ação pedagógica surgiu contribuindo para pensar a educação como um todo (GHIRALDELLI, 2017).

Dando seguimento ao fator histórico entorno do ensino formal, Ghiraldelli (2017, pp.8-9) chama atenção para relevância dos estudos Herbart em consonância aos feitos de Durkheim para consolidação da pedagogia e suas atribuições formais, de modo que:

> Herbart, antes de Durkheim, e Dewey, concomitante e após ele, compreendem o termo pedagogia no interior de outras constelações Conceituais. Herbart não separa ciência e pedagogia; ao contrário, é exatamente ele o formulador, em nossos tempos, da idéia da "pedagogia como ciência da educação". Para tal, fundamenta a pedagogia na psicologia. Dewey, por outro lado, não separa pedagogia e filosofia.

Diante dessas considerações, a pedagogia dialoga com psicologia e filosofia nas constituições de um saber e fazer no ensino formal. Nessa teia, acredita-se que destaca a formação pessoal e profissional, onde realmente tudo acontece no ensino infantil como os métodos, os meios pedagógicos e as estratégias de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO, 2001).

Indo além dessas vertentes, Ghiraldelli (2017, p. 9) aponta que Dewey postulou que cada professor tem intrinsicamente uma razão filosófica para sua atuação na educação. E isso, deve-se a própria educação pedagógica inserida no campo educacional. Dessa forma:

> Dewey pertence a uma corrente filosófica denominada pragmatismo. Podemos dizer que a contribuição dessa corrente para a discussão filosófica contemporânea é a contestação da idéia tradicional de verdade — a verdade como correspondência — em favor da idéia pragmática de verdade — "a verdade é o útil". Sendo assim, uma filosofia, ou melhor, uma teoria do conhecimento de cunho filosófico, pode ser vista como

ISSN 2178-6925

> verdadeira, para Dewey, a partir de seus resultados práticos — sua "utilidade". Ora, pergunta Dewey, qual o melhor lugar para averiguar a veracidade — a validade — de uma teoria do conhecimento senão na situação de ensino? Desse modo, Dewey subverte a consagrada relação entre filosofia e educação. O importante é menos o estabelecimento de fins para a educação propostos pela filosofia e mais a averiguação da veracidade de uma filosofia (uma teoria do conhecimento) proporcionada pela educação. A educação torna-se o banco de provas da filosofia. A filosofia, então, é uma filosofia da educação. Pedagogia, filosofia e filosofia da educação, na concepção deweyana, tornam-se, em alguma medida, sinônimos.

Esses pressupostos nos fazem refletir que ensino formal passou por várias concepções pedagógicas para chegar à atuação formação. No entanto, vale enfatizar que a pedagogia ganhou status no século XVIII, com ideia do estudioso e filósofo genebrino Jean-Jacques Rousseau (1712-1778). Pois, considerava a infância uma fase de extrema importância para a vida adulta (GHIRALDELLI , 2017).

Jean-Jacques Rousseau escreveu a obra conhecida mundialmente intitulada de Emílio ou da educação, focava-se nas habilidades e na criatividade da criança como fenômeno revelador da natureza humana. E na visão de Rousseau, a infância é ligação do homem com ensino e aprendizagem (GHIRALDELLI, 2017).

Diante do exposto, foram criados materiais didáticos, pedagógicos, leis, diretriz e entre outros elementos para formação e continuação do ensino formal. Aula com objetivo didático conforme a idade e escolaridade da criança.

2.2 Caminhos pedagógicos da educação infantil no ensino formal

Os caminhos da educação são trilhados na emancipação do ser humano em consonância com seu desenvolvimento. Essa noção dar-se pela formação do sistema educativo, formação técnica e dinâmica da pessoa diante do rol experiencial e vivencial que a vida permite viver (SANTIAGO; LOPES, 2016).

E o manejo pedagógico situado na educação estar associado à construção da sociedade. Isto porque, a comunidade é vista como um processo de socialização que, logo se torna um ambiente de aprendizagem por intermédio da educação formal ensinada pela escola, professores, responsáveis e o meio onde

ISSN 2178-6925

a criança estar inserido (SANTIAGO; LOPES, 2016).

Nessa perceptiva, Santiago e Lopes (2016, p.28) destacam que isso possa se materializar na prática, o professor deve ir além. Dessa foram:

> Além da abrangência dessas dimensões nos processos de formação, o docente precisa adquirir competências, conhecimentos e saberes que lhes são fornecidos, de forma regular, por meio de instituições formadoras que buscam preparar o professor para o exercício do magistério.

O ensino de pedagogia pode ser caracterizado entre muitos elementos pela constante relação entre teoria e prática de cunho formal. No processo de educação formal, tem-se na disciplina de pedagogia um elemento fundamental para representação da construção dos pressupostos didáticos e pedagógicos. Desta maneira, a utilização de atividades formais é difundida como uma grande estratégia pedagógica para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem (SANTIAGO; LOPES, 2016).

2.3 Implicações da educação formal no ensino infantil

Podemos esclarecer, a grosso modo que a educação formal segue uma normatização pedagógica e didática para sua realização. Nesse sentido, a educação formal é vista como uma ação pensada para prática do ensino e aprendizagem baseado em evidencia teórica e prática que foram construídas ao longo dos tempos (ALVAREZ; RIGO, 2018; AQUINO et al, 2018, CARVALHO, 2014).

Corroborando com essa ação, Marandino (2017, p.812) descreve que a educação formal é um “sistema de educação hierarquicamente estruturado e cronologicamente graduado, da escola primária à universidade, incluindo os estudos acadêmicos e as variedades de programas especializados e de instituições de treinamento técnico e profissional”. Nota-se que esse sistema faz com que o ensino e aprendizagem possam acontecer no universo da criança.

Para isso, espera-se que o pedagogo possa agir fundamentado no exercício profissional da pedagogia. Por essa razão, sua atuação pedagógica e didática deve alcançar, além do ensino formal, construir relações de aprendizagens, sob a visão do ensino e aprendizagem formal (CAVALCANTE;

ISSN 2178-6925

FERREIRA; CARNEIRO, 2016; COSTA; DE FREITAS DUARTE, 2021; COSTA, 2015).

Com esse intuito, e, ainda, visando à educação formal com referência na vida do aluno, a educação formal tem como objetivo de facilitar a formação da criança em todas áreas de conhecimento possíveis com vista a ampliar o alcance do processo de ensino e aprendizagem entre o professor e aluno (DE LIMA; 2019; FERREIRA; CAVALCANTE; CARNEIRO, 2006; HUPP, et al, 2018).

2.4. A CONTRIBUIÇÃO DO PAPEL DO PEDAGOGO (A) NO ENSINO FORMAL

Adentrando no campo educacional, observa-se que o papel do pedagogo na educação ao pouco foi se estruturando, de modo a construir saberes e fazeres pedagógicos e didáticos perante o ensino e aprendizagem. Para esse desenvolvimento ocorrer, o trabalho do pedagogo sobressai por meio da educação formal da sua própria formação (MA CEDO; CHECCUCCI, 2019; MATTE, 2009; NEVES; SILVA, 2015).

Diante dessa conjuntura, podemos impelir que a autonomia, a construção de valores, a criatividade, a responsabilidade tecem junto a essa realidade frente ao trabalho do pedagogo (MACEDO; CHECCUCCI, 2019; MATTE, 2009; NEVES; SILVA, 2015). Assim, a construção da aprendizagem no ensino formal é uma ação do próprio pedagogo (PIRES, et al, 2014; SILVA; MOURA, 2014).

O professor que atua no ensino formal configurado por aulas constrói o seu próprio conhecimento por meio de teoria e prática no processo de formação acadêmica. Eis então, que a contribuição relevante do educador para educação formal são as praticas significativas em salas de aulas e em meio planejados formalmente pelo ensino e aprendizagem. Essas estão pautadas em teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem (MACEDO; CHECCUCCI, 2019; MATTE, 2009; NEVES; SILVA, 2015; PIRES, et al, 2014; SILVA; MOURA, 2014).

A concepção de aprendizagem percorre várias vias: teórica, práxis e metodológica. Porém, nesses arranjos, outros aspectos são de suma relevância para o desenvolvimento da aprendizagem. Entre eles podemos destacar a família

ISSN 2178-6925

como elo dialético nesse processo, pois é na família que são constituídos os primeiros passos da aprendizagem. (OIIVEIRA, 2015).

De tal modo que, observa-se é no núcleo familiar que a criança começar observar as relações sociais. As quais possibilitam a criança, a selecionar e imitar determinados comportamentos. Outrossim, essas relações favorecem no processo de construção e de aprendizagem das primeiras palavras. Assim, dessa forma, ressalta-se que a pessoa/criança aprende no seio familiar através da observação das figuras significativas. (OIIVEIRA, 2015).

Igualmente nesse cenário, surge a escola como uma instituição responsável pelo ensino-aprendizagem de forma sistemática. Nesse sentido, nota-se a intrinsidade da família e da escola no processo de aquisição de aprendizagem, onde a família é mantedora de uma aprendizagem pautada nas relações pessoais, onde seguir as ordens e regras do seio familiar tornava-se uma atividade de aprendizagem. E a escola por sua vez, é incumbida de sistematizar, organizar, facilitar e mediar ações de conhecimentos e saberes numa sincronia harmônica entre a família e escolar. (SILVA, et al, 2015).

Deste modo, percebe-se que coexisti uma relação dinâmica entre a família e a escola no processo de aquisição de aprendizagem. Porém, essa relação pode ser permeada por dificuldades, ou conflitos entre o que representa a família, e o que representa a escola. Ou ainda, o que é de fato responsabilidade e obrigação da família e da escola. Isto porque, muitas vezes, os papéis representativos de cada instituição, não são compreendidos enquanto sua funcionalidade gestora de atuar. (LIMA & CHAPADEIRO, 2015).

Diante do exposto, é notório que na atualidade, com as mudanças constantes, os avanços das tecnologias e as novas configurações familiares, percebe-se que é preciso que exista diálogo interacionista, construtivista ou significativo que corresponda a unir as tarefas de ambas as instituição frente ao processo de aquisição de aprendizagem. Pois, nota-se que é no campo educacional o qual a escola está inserido, onde as múltiplas aprendizagens, podem ser trabalhadas, de forma a integrar as vivências do plano familiar e suas interfaces com as questões sociais, políticas, culturais, histórica, psíquicas,

ISSN 2178-6925

afetivas e emocionais presente no contexto as quais as instituições estão inseridas. (CHAVES, 2017).

Nessas circunstâncias, as aprendizagens podem emergir de forma única e múltiplas, pois cada criança/pessoa desenvolver o seu ato de aprender de maneira singular e particular. Ou ainda, conforme as práxis trabalhadas em conformidade as particularidades, potencialidades e possibilidades de aprender em meio a dinâmica inserida na díade: família-escola cujo os objetivos devem dar ênfase ou focar na aprendizagem significativa.

Assim, dessa forma, compreende-se que a família, a escola e aprendizagem fazem parte de uma totalidade maior que é o ser humano. Porém, essa totalidade tende-se a caminhar por diversos aspectos. Os quais despertam o senso de completude, responsabilidade, autonomia, valores, respeito e empatia. Igualmente, os mesmos podem ser preenchidos através da dinâmica da família, da escola e principalmente da aprendizagem. (RAMOS, 2016).

Corroborando com essa perspectiva, Chaves (2017) apontam que uns dos aspectos para obter o desenvolvimento da aprendizagem nos dias atuais, parte da compreensão dos fenômenos que fazem parte da vida da criança/pessoa. Assim, nesse sentido, os profissionais da área da educação devem manter um diálogo constante com a família na busca de mantê-lo e, aprimora durante o percurso de vida do aprendiz.

Perfazendo desse caminho, e os múltiplos papéis inerente ao desenvolvimento da aprendizagem ancorado na díade: família-escola, Dantas (2016, p.8) enfatiza que:

> Á escola cabe o papel de conduzir a criança em seu desenvolvimento para a aprendizagem, e de manter uma parceria e com a família para que juntas possam contribuir para uma aprendizagem significativa para a criança. Inúmeros são os compromissos inerentes à escola quanto à sistemática de receber o educando e contribuir para sua formação.

Diante dessas afirmações, observa-se que para alcançar o desenvolvimento da aprendizagem, é imprescindível que coexista o diálogo empático, onde a família possa se colocar no lugar da escola, e que a escola possa se colocar no lugar da família, de modo que ambas possa adentra no universo de cada uma. Pois, acredita-se que, assim, ambas poderão comunica-se

ISSN 2178-6925

e compreender a dinâmica de funcionamento de um de outra. (LIMA & CHAPADEIRO, 2015).

Assim, dessa forma, portanto, a aprendizagem poderá florir de forma significativa em meio aos fenômenos latentes encontrados em cada uma, onde cada uma possibilitará a outra conhecer a realidade, a real função e a importância no processo de aprendizagem frente ao desenvolvimento da criança/pessoa. Adentrando assim, nesse contexto, Dantas (2016, pp13-14) compreende que:

> A família e a escola são parceiros fundamentais no desenvolvimento de ações que favorecem o rendimento escolar e social das crianças, formando uma equipe tanto no ambiente escolar, quanto no familiar. Á escola cabe o papel de conduzir a criança em seu desenvolvimento ofertando-lhe uma aprendizagem significativa. A relação entre estas duas instituições cria compromissos, redes de inter-relações e reproduz laços éticos dando novos significados e abrindo horizontes para uma formação de prática pedagógica qualificada. Então, compreendo que o diálogo entre a escola e a família é muito importante, que é capaz de possibilitar a troca de ideias entre estas duas instituições, e que a escola não pode julgar como certa ou errada a educação que cada família oferece, o objetivo da escola é oportunizar e abrir espaços para que valores sejam adquiridos, e trabalhar o respeito e as diferenças expressas pela família, proporcionando e garantindo a integridade básica da criança e da família.

Dialogando assim, com essa perspectiva, Dessen e da Costa Polonia (2007) destacam que a família e a escola são elementos insubstituível no processo do desenvolvimento humano. Logo que, o que se desenvolve, posteriormente, tende-se aprender a desenvolve-se. O que implica que aprendizagem ocorre simultaneamente ao desenvolvimento humano. Assim, a família e a escola são fundamentais nesse manejo.

De tal modo que, as relações constituídas entre a família e escola podem corroborar positivamente ou negativamente para o desenvolvimento de aprendizagem aceitável ou não. Isso porque, a família e a escola atuam como mediadores de aprendizagens e desenvolvimento. Assim, dessa forma, podem "funcionar como propulsores ou inibidores dele" (DESSEN; DA COSTA POLONIA, 2007, p.27).

Neste sentido, as autoras supracitadas trazem à tona as considerações conflitantes que podem surgir nas relações instituídas entre a família e escola. Todavia, quando isso ocorre, pode se dizer que não houve um planejamento direcionado a resoluções de conflitos entre ambas. Outrossim, ressalta-se que

ISSN 2178-6925

essa problemáticas pode ser resolvida através da comunicação, ou do dialogo construtivista, onde as instituições possam caminhar no mesmo sentido. (DA SILVA; DA CRUZ, 20017).

Perspectivando frente a estes fatores, Carvalho e Pereira (2017) consideram que estratégia socioeducativa que una a família e escola podem render resultados significativos para o desenvolvimento da aprendizagem da criança/pessoa. Pois, compreender as estruturas relacionais incumbida pela família e a escola é uma tarefa que requer ações conjuntas entre ambas as instituição, de modo que suas práxis favorecem para o desenvolver da confiança, cumplicidade, segurança e estabilidade emocional entre todos os envolvidos.

2.5. Compreendendo a atuação do pedagogo na educação infantil diante do ensino formal

Para Gaspar (2002, p. 171) o ensino formal na sua visão compreensiva, encontra-se nos fundamentos da própria educação. Assim, dessa forma a educação visa:

> A educação com reconhecimento oficial, oferecida nas escolas em cursos com níveis, graus, programas, currículos e diplomas, costuma ser chamada de educação formal. É uma instituição muito antiga, cuja origem está ligada ao desenvolvimento de nossa civilização e ao acervo de conhecimentos por ela gerados.

Centralizando nesse segmento, Lima *et al* (2019, p. 272) chamam atenção para o surgimento do ensino formal, pois, acreditam que sua especificidade parte da sistematização. Assim, consideram que essa necessidade:

> A necessidade de um estudo formal centralizado em escolas, surge com o advento do capitalismo, com a grande alteração na forma de produção, saindo do campo, de processos artesanais, para a cidade em decorrência da industrialização. Esse novo processo de produção passou a exigir conhecimentos específicos e científicos, que não podiam ser adquiridos de forma natural, como ocorria no campo, tais conhecimentos deveriam ser ensinados de forma sistematizada.

ISSN 2178-6925

Observa-se que a necessidade do estudo formal centra-se no âmbito escolar quando o conhecimento e saber caminha na mesma direção. Nessa vertente, o professor é mediador possível para essa atuação (LIMA, et al, 2019). Portanto, a educação é fruto da formação dos meios de ensino e aprendizagem.

3. Considerações Finais

Para cumprir com os objetivos propostos, buscamos, através deste trabalho, investigar, demonstrar e conhecer sobre a importância do papel do pedagogo (a) no ensino formal a partir de estudo de revisão bibliográfica do tipo descritivo, de modo que podemos perceber que os mesmos foram alcançados aos serem descritos na pesquisa. Nessa visão, considerou-se a relevância da formação acadêmica solida e o compromisso com a profissão.

Assim, ao desenvolvermos um trabalho dessa significância para campo da educação e sua interface com ensino e aprendizagem versados pelo método formativo, encontramos o real sentido da ciência da pedagogia. Obviamente, não desprezando outros os segmentos didáticos e pedagógicos que fogem dessa dinâmica de trabalho. Mais, os resultados, demostram que ensino planejado nessa razão trás múltiplos sentidos de aprendizagens para aluno.

Mas, para o pedagogo (a) atuar nessa direção, ele deve ter objetivos, metas e clareza sobre a concepção de elemento do ensino formal propriamente das ações pedagógicas que abarcam os fatores que contribuem para que a criança possa apreender no seu tempo real. Essas práticas pedagógicas formativas devem ser compreendidas mediantes as relações sociais, os processos cognitivos, afetivos, emocional e os caminhos que podem ser construídos para o manejo de significados do ato de aprender numa perceptiva relacional do aluno, meio e a professora.

Especificamente neste trabalho, notou-se que existem poucos estudos que abordam essa temática com vicissitude a realidade da formação pedagógica no ensino formal. No entanto, vale ressaltar que não influencia negativamente na pesquisa. Embora deva-se considerar esse fator que outros estudantes,

pesquisadores e educadores, possam entender esse processo, ou, ainda, desenvolvam estudos para dar validade e fidedignidade a presente pesquisa.

E, finalmente, espera-se que a pesquisa seja de grande relevo para comunidade científica tanto na sua formação pessoal e profissional, de maneira que os profissionais da área educacional vislumbrem dessa compreensão em sala de aula, levando um conteúdo cheio de informações relevantes para a atuação.

E por fim, que os achados conduzidos por lavamento dos objetivos e análise dos dados permitam a ampliação de conhecimento sobre a realidade do ensino e aprendizagem mediados pelo pedagogo que usa da metodologia formal nas suas aulas. Fator este, que faz toda a diferença em qualquer escola ou ambiente de aprendizagem.

Referências

ALVAREZ, Adrian; RIGO, Mariana. Pedagogia em ação: o papel do pedagogo e suas diversas atuações. **Boletim Técnico do Senac**, v. 44, n. 2, 2018.

AQUINO, Soraia Lourenço de et al. O pedagogo e seus espaços de atuação nas Representações Sociais de egressos do Curso de Pedagogia. 2011.

BARBOZA HIDALGO LIMA, Tarcila; ALVES CHAPADEIRO, Cibele. Encontros e (des) encontros no sistema família-escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, 2015.

CARVALHO, Larissa Merizio de. **Diálogos entre educação formal e não formal no ensino médio público**: potencial pedagógico para a alfabetização científica com enfoque CTSA. 2014.

ISSN 2178-6925

CARVALHO, Luís; DE JESUS PEREIRA, Maria. Escola-Família: Aprendendo juntas… Um projeto socioeducativo. **Revista Lusófona de Educação**, v. 34, n. 34, p. 47-62, 2017.

CAVALCANTE, Maria; FERREIRA, Eveline; CARNEIRO, Isabel. A prática educacional do pedagogo em espaços formais e não-formais. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 87, n. 216, 2006.

CHAVES, Genuína Augusta Silva Gonçalves. **A participação ativa da família no processo de aprendizagem de seus filhos**: um olhar sobre o Ensino Fundamental I. 2017.

COSTA, Magnólia Maria Oliveira; DE FREITAS DUARTE, Emanuela. **AS CONTRIBUICÕES DE PRÁTICAS LUDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**: A IMPORTANCIA DO PAPEL DO PEDAGOGO.

COSTA, Rodrigo Heringer. Notas sobre a Educação formal, não-formal e informal. **Anais do SIMPOM**, v. 3, n. 3, 2015.

DA SILVA, Márcia Pereira; DA CRUZ, Rosana Evangelista. AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA O ALCANCE DOS FINS EDUCACIONAIS. **Form@ re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/Universidade Federal do Piauí**, v. 4, n. 1, 2017.

DANTAS, Aline de Lucena. **Família e Escola**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DE CARVALHO, LARISSA MERIZIO. **DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO**: POTENCIAL PEDAGÓGICO PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA COM ENFOQUE CTSA. 2021.

DE LIMA, Edwiges Inácia et al. O papel da educação formal, não formal e informal na formação política de mulheres educadoras. **PEGADA-A Revista da Geografia do Trabalho**, v. 20, n. 1, p. 270-286, 2019.

Dessen, M. A., & da Costa Polonia, A. (2007). **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia, 17(36).

FERREIRA, Eveline Andrade; CAVALCANTE, Maria Marina Dias; CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre. A prática educacional do pedagogo em espaços formais e não-formais. 2006.

GASPAR, Alberto. A educação formal e a educação informal em ciências. **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência**, p. 171-183, 2002.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas? In. ---------- Como elaborar projetos de pesquisa.** – 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2002. p.42

HUPP, Geisa et al. PEDAGOGIA E PEDAGOGOS: IMPASSES, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES PARA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO. **Conhecimento em Destaque**, v. 1, n. 2, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, n. 17, p. 153-176, 2001.

MACEDO, Sheyla Maria Fontenele; CHECCUCCI, Maribel Machado Oliveira. O pedagogo nos espaços escolar e não escolar: a cidadania no trânsito. **EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 6, n. 15, p. 59-79, 2019.

MATTE, Dulci Claudete. Indígenas no RS: educação formal e etnicidade. **RS Índio: cartografias sobre a produção do conhecimento**, p. 104, 2009.

MEURA, Ana Paula. Relação entre o ensino formal e o ensino não formal: reflexões sobre o Projeto Educativo da Fundação Vera Chaves Barcellos. 2011.

NEVES, Bruno Miranda; SILVA, Livaldo Teixeira. O SENTIDO DA PEDAGOGIA E DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR. **e-Mosaicos**, v. 4, n. 7, p. 72-81, 2015.

OLIVEIRA, Jacqueline Almeida Prado de. **A importância da participação da família na escola**. 2015.

PIRES, Elocir Aparecida Corrêa et al. < b> O Papel do Pedagogo: Divergências Entre a Formação e o Cotidiano de Atuação. **Revista Cesumar–Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 19, n. 2, 2014.

RAMOS, Patrícia Karla Bezerra. **A importância da família no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil.** 2016.

SAMPIERI, Roberto. Hornandez; COLLADO, Carlos. Fernandez. LUCIO, Pilar. Baptista. **Metodologia de pesquisa.** 5. ed. - Porto Alegre: Penso, 2013.p.76

SILVA, Maria Elizabeth Magri et al. A importância da relação escola-família para a aprendizagem e a intervenção psicopedagógica. **PluriTAS**, v. 1, n. 1, 2015.

SILVA, Robson Carlos da; MOURA, Cândida Angélica Pereira. Educação, cultura e escola: a escola de capoeira e as interlocuções possíveis entre o formal e o não-formal. 2014.

ISSN 2178-6925

ISSN 2178-6925

ISSN 2178-6925

ISSN 2178-6925